

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada em**
2 **Seis de Junho de Dois Mil e Dezoito.** Presentes os Conselheiros e as Conselheiras
3 Municipais de Saúde, além de Convidados e Convidadas, conforme lista de presença em
4 anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata. Havendo quórum, **Maria Haydée**
5 **de Jesus Lima**, Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a
6 reunião às dezoito horas e trinta minutos, com os seguintes itens de pauta: **Pauta: 1) 18h30**
7 **a 19h00 - Tribuna Livre; 2) Renovação do Termo Aditivo do Convenio entre a SMS e o**
8 **Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira; 3) Informes. 1) Tribuna Livre 18h30 a 19h00 –**
9 **Sra. Haydée** abre a Tribuna livre. Abertas as inscrições: **Sr. Alexandre** denuncia mais uma
10 vez a ação do governo em diminuir as verbas para a saúde. E também denuncia o racismo
11 ocorrido no Supermercado Dia. Diz que devemos pôr a boca no trombone. **Sra. Terezita**
12 informa mais uma vez que a farmácia de alto custo da UNICAMP está fechada prejudicando
13 enormemente a população e denuncia o ocorrido no CAPS Integração onde os pacientes
14 não podem mais ter acesso a qualquer hora às dependências do mesmo, pois agora só são
15 atendidos no dia pré-determinado ao projeto terapêutico. **Sra. Haydée** fala sobre a crise que
16 assola a rede de saúde de Campinas e diz que só com a união entre Usuários e
17 Trabalhadores conseguiremos sair dela, por esse motivo é necessário discutir essa relação
18 e reforçar nossas alianças e convida mais uma vez para a Plenária de Trabalhadores e
19 Usuários, dia 14 de junho, às 18 horas, no Sindicato da Construção Civil, Rua Barão de
20 Jaguará, 704, Centro. **2) Renovação do Termo Aditivo do Convenio entre a SMS e o**
21 **Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira;** Apresentação da **Sra. Simone Bonavita** com a
22 justificativa da necessidade de complementar a assistência prestada em saúde mental pelos
23 serviços da administração direta do município, solicitamos a formalização de **Termo Aditivo**
24 **ao Convênio Nº 04/2017**, a fim de continuarmos oferecendo à população de Campinas os
25 serviços necessários para a composição da rede municipal de saúde mental. O Objeto do
26 Convenio: Prorrogar por **12 meses** a assistência e formação em Saúde Mental de forma
27 complementar a Rede Municipal de Saúde, respeitando e atendendo as Diretrizes do
28 Ministério da Saúde e Diretrizes Municipais do Programa de Saúde Mental. Alterar a forma
29 de composição do plano de trabalho e avaliação da execução do convênio, implantando
30 indicadores de Metas Físicas e de Desempenho vinculados ao repasse dos recursos
31 financeiros, nos moldes da contratualização que já se faz com outros. Com vigência de
32 **03/06/2018 à 02/06/2019. Serviços Ofertados: 06 CAPS III: Esperança; Estação;**
33 **Antonio da Costa Santos; Novo Tempo; David Capistrano; Integração; 20 Serviços**
34 **Residenciais Terapêuticos; 03 CAPS AD III: Reviver; Independência; Antonio Orlando.**

35 **02 CAPS Infanto-Juvenil: Carretel; Espaço Criativo. 01 Consultório Na Rua (02**
36 **equipes). 05 Centros de Convivência: Espaço das Vilas; Toninha; Casa dos Sonhos;**
37 **Portal das Artes; Rosa dos Ventos. Projetos de Inclusão Social pelo Trabalho: Núcleo**
38 **de Oficinas e Trabalho; Casa das Oficinas; Projetos alternativos complementares;**
39 **Cândido Escola/Residência Médica. Valores Conveniados: Mensal: até R\$ 5.910.000, 00,**
40 **Anual: até R\$ 70.920.000, 00. A Sra. Haydée** faz a leitura do Parecer conjunto entre a
41 Secretaria Executiva e o Conselho Fiscal sobre o Termo de Aditamento ao Convênio entre a
42 Secretaria e o Serviço de Saúde Cândido Ferreira: O **Conselho Fiscal** exara **PARECER**
43 **FAVORÁVEL** à aprovação do Plano de Trabalho apresentado pela Secretaria e Gestores do
44 Cândido com dois votos a favor e um contra. O **Sr. Cláudio Trombetta**, que votou contra,
45 pede para que seja relatado nesse pleno o teor de seu voto que se dá porque ele se
46 posiciona contra o Convênio e porque considera errado aprovar o convênio com entidade
47 está sendo questionada na justiça por causa de suas contas. A **Secretaria Executiva** exara
48 **PARECER FAVORÁVEL** ao convênio por unanimidade e ressalva que o Conselho deverá
49 estar monitorando o Plano de Trabalho para que, apesar do valor do repasse não ter
50 aumentado a assistência às pessoas em sofrimento mental não perca a qualidade e não se
51 desvie do modelo assistencial vigente em Campinas desde a década de 90. **Abertas as**
52 **falas: Sr. Alfredo** cita a ação do MP sobre a dívida do SSCF com a SMS, ação movida pelo
53 conselheiro Claudio Trombetta. Refere ao Plano Municipal no tocante ao SSCF, onde no
54 Eixo II indicador 2.I.7. E que a SMS tinha o compromisso de retomar para sua gestão o
55 gerenciamento dos CAPS. Também refere à falta de pagamento do FGTS dos
56 trabalhadores. **Sra. Maria Helena** concorda que também a SMS deva assumir o
57 gerenciamento da Rede de Saúde Mental e questiona sobre o matriciamento das equipes da
58 Atenção Básica da região leste que não têm psiquiatra no CS. Centro e os usuários são
59 encaminhados ao CS. Sosas. Questiona o aumento das moradias para 20 e se é o SSCF
60 quem vai custear essas moradias. **Sra. Terezita** fala que a crise é desculpa e que há mais
61 de seis anos escuta essa mesma fala, pergunta onde estão os profissionais da SM que
62 trabalhavam nos serviços próprios? Psiquiatras, Terapeutas Ocupacionais e Psicólogos?
63 Fala Também da falta de acessibilidade do CAPS Integração com acesso dificultado com 38
64 degraus na escada de acesso. **Sr. Antonio** pede desculpas, mas terá de falar sobre o
65 ocorrido na reunião da executiva, questionando a ausência da **Sra. Sara Sgobin**
66 **Coordenadora da SM** na SMS. Falou também sobre a Cracolândia que se formou no bairro
67 Boa Vista. E pergunta como podemos reconstruir a rede de SM para atender as
68 necessidades desse grupo? **Sr. Celestino** faz uma retrospectiva histórica desde a época de
69 Sr. Orestes Quércia ex prefeito de Campinas no ano de 1969 que já se fazia Trabalho

70 através da Pastoral da Saúde. E que dinheiro tem, falta só ser bem administrado. **Sr. João**
71 **Olímpio** fala da política desastrosa onde a qualidade do atendimento está cada vez mais
72 precária dos CAPS da região Sudoeste David e Novo Tempo. Fala da luta para que se
73 abolissem as gaiolas que existiam nas ambulâncias de transporte de pacientes da SM.
74 Solicita maior transparência nas planilhas de custos paciente x qualidade x quantidade do
75 atendimento. **Sra. Luciana** questiona sobre o matriciamento e parabeniza os trabalhadores
76 do SSCF que fazem parte da história do SUS CPS e que os serviços foram esvaziados pela
77 PMC. Questiona a política de ratear a cidade entre várias instituições e pergunta quem
78 controlaria tal situação? Refere à qualidade prestada pelo Candido Escola patrimônio da
79 cidade com a formação dos profissionais da área da saúde da SMS. **Sra. Haydée** diz que
80 estamos vivendo uma crise sem precedentes e que temos que focar no convênio em
81 discussão que se dá com uma entidade privada que presta serviço público a mais de 90%
82 da população que necessita. Que o SUS Campinas tem um acúmulo de conhecimento na
83 área de SM, relata que o conselho realizou uma Plenária de SM em que foram ouvidas as
84 críticas dos serviços sobre as consequências da restrição de recursos tanto para os serviços
85 do SSCF como para os próprios. Que os recursos são curtos e devem ter medidas
86 racionalizadoras, porém sem comprometer o acesso e a qualidade. E pergunta aos gestores
87 do SSCF como estão se virando com os escassos recursos e considerando a diversidade de
88 ações. E como estão os trabalhadores com as condições apresentadas e também com a
89 falta de supervisão institucional como vai se virar o SSCF com tamanha escassez? **Sra.**
90 **Júlia** trabalhadora do CAPS Sul fala do fechamento do acolhimento e pergunta a Sandrina
91 até que ponto esse fechamento vai interferir no atendimento da base? **Sr. Cecilio** solicita
92 que as metas quantitativas e qualitativas sejam melhor esclarecidas e parabeniza a **Sra.**
93 **Sandrina** pelos serviços prestados e pela disposição de discussão com o Conselho. **Sra.**
94 **Sara** responde os questionamentos e parabeniza o CMS pela pauta única sobre o convenio
95 da SM. Justifica-se quanto sua ausência na reunião da executiva por problemas alheio a sua
96 vontade. Fala da atuação do CMS que sustenta o SUS CPS com o controle social. Fala do
97 indicador de qualidade de cobertura dos CAPS. Que houve um avanço nos serviços próprios
98 com o aumento de 02 CAPS I e AD III. Que é uma política de implementar a rede de criança
99 e adolescente e que não é simples ter serviço próprio. Que realmente houve uma perda de
100 RH com exoneração e aposentadorias. Que as moradias migraram da região de Sosas
101 para a região Sudoeste facilitando o acesso dos usuários. Que a dificuldade no
102 matriciamento referido pela Maria Helena ocorre devido à falta de RH, onde o psiquiatra do
103 Cs. Centro foi exonerado e a outra se encontra em licença gestante. **Sr. Sander** fala das
104 pendências judiciais e do reconhecimento do passivo da dívida pela PMC, que precisa

105 encontrar um termo jurídico entre a PMC e o MP para sanar as pendências que também são
106 acompanhadas pelo Tribunal de Contas. Que a dívida cresce e está entre 400 a 500 mil/
107 mês. Que os cortes feitos pela SMS reduziram as ações, pois o repasse é menor do que os
108 custos muita das vezes acarretando em solicitação de empréstimo pela instituição. Em
109 processo de votação com 20 (vinte) votos favoráveis 02 (dois) contrários e 04 (quatro)
110 abstenção fica **APROVADO** o convenio. **3) Informes. Sra. Haydée** reforça o convite para a
111 Plenária de Conselheiros Usuários e Trabalhadores que ocorrerá dia **14 de Junho de 2018**
112 **às 18h no Sindicato da Construção Civil na Rua Barão de Jaguara, 704 Centro.** Sem
113 mais para o momento encerra a reunião. E o **Sr. Cecílio** propõe que seja feito uma moção
114 de repúdio da retirada da verba da saúde e propõe que os R\$ 0,46 retirados do preço do
115 diesel feitos pelo Governo Federal não à custa do investimento na saúde. Eu Maria Ivonilde
116 Lúcio Vitorino, lavro a presente ata que, após lida, discutida, e aprovada, será assinada por
117 membros do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.